

<p>ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE</p> <p>CURSO: TERAPIA OCUPACIONAL</p>	<p>Ano / Semestre: 2022/01</p>
<p>DISCIPLINA: Práticas interdisciplinares na formação em saúde</p> <p>Professores: Ângela Moreira Vitória, Célia Scapin, Fernanda Rugno, Fernanda Teixeira, Inácio Chrochemore</p> <p>Técnicos em Educação: Ângela Camejo, Andréa Brandão</p>	<p>CH Teórica: 36</p> <p>CH Prática: 36</p> <p>CH Total: 72</p> <p>Ajustável conforme o número de semanas do calendário acadêmico da ufpe</p>
<p>A disciplina terá duas ofertas anuais: primeiro e segundo semestre dirigida aos estudantes de MEDICINA, ENFERMAGEM, NUTRIÇÃO, VETERINÁRIA, FARMÁCIA, PSICOLOGIA, EDUCAÇÃO FÍSICA, ODONTOLOGIA, FISIOTERAPIA e TERAPIA OCUPACIONAL.</p> <p>Será componente curricular OBRIGATÓRIO para os estudantes de TERAPIA OCUPACIONAL e OPTATIVO aos demais.</p>	<p>Serão ofertadas 50 vagas a cada semestre.</p> <p>Estudantes de Terapia Ocupacional terão prioridade a qualquer tempo.</p> <p>Para os demais graduandos, haverá uma oferta máxima de 6 vagas para cada curso de graduação, ficando o matriculado como suplente quando os pedidos de matrícula excederem os 6 por curso, com exceção da Terapia Ocupacional.</p>
<p>PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM</p>	

1. Ementa da Disciplina

Aborda o conceito do Sistema Único de Saúde (SUS), princípios, ações interdisciplinares em saúde, preceitos legais e políticas vigentes do sistema de saúde no Brasil. Engloba e vivencia prática com enfoque em ações desenvolvidas nos territórios da atenção primária à saúde (APS), de forma interdisciplinar e envolvendo estudantes e docentes dos dez cursos da área da saúde da UFPel.

2. Objetivos da Disciplina

2.1 Geral: oportunizar ao (à) acadêmico(a) o acesso ao conhecimento teórico e prático, interdisciplinar, de vivências em atenção primária, por meio de ações interprofissionais na área da saúde.

2.2 Específicos

- Conhecer e compreender o Sistema Único de Saúde de forma teórico-prática.
- Compreender e vivenciar o cuidado em saúde nas diversas interfaces interprofissionais na atenção primária em saúde (APS).
- Identificar e reconhecer a rede de atenção à saúde e as ferramentas disponíveis para atendimento na APS e a ação de encaminhamento do paciente sob o olhar interprofissional.
- Identificar as demandas do território para o planejamento das ações teórico-práticas interprofissionais.
- Vivenciar e refletir sobre a participação popular e o controle social no SUS.
- Desenvolver habilidade de comunicação interprofissional.

3. Temáticas

- Saúde, conceitos, evolução histórica, leis e aplicabilidade.
- Sistema de saúde no Brasil.
- Sistema Único de Saúde.
- Conceitos e aplicabilidade prática: multiprofissional, interdisciplinar, interprofissional.
- Processo saúde-doença e clínica ampliada.
- Projeto terapêutico singular.
- Indicadores de saúde e aplicabilidade prática.
- Redes de Atenção à Saúde.
- Sociedade e representações legais em conselhos de participação popular e controle social.

4. Competências e Habilidades

A disciplina desenvolve no acadêmico competência e habilidade para o trabalho em equipe interprofissional, habilidade de comunicação, habilidade para aplicação da clínica ampliada e realização de projeto terapêutico singular no cuidado em saúde na atenção primária.

5. Abordagens Temáticas

Atividades Teóricas

Síncrona pelo e-aula nas terças-feiras, das 18h às 20h

Atividades Práticas

Presenciais em grupos de 10 estudantes nas UBS, com orientação, de frequência quinzenal, nas terças-feiras das 13h30 às 15h30. Na quinzena subsequente, atividades domiciliares.

1º Semana

Atividade teórica: Apresentação da disciplina, os objetivos, suas pretensões, metodologia aplicada, acordos e tipos de atividades que serão desenvolvidas no decorrer do semestre.

2º Semana

Atividade teórica: Contextualização dos conceitos de saúde e a aplicabilidade na prática, a evolução histórica da saúde pública no Brasil.

Territorialização baseada em roteiro – conhecer o território

3º Semana	Atividade teórica: O sistema de saúde no Brasil, avanços alcançados, aspectos vigentes, política e caminhos para a manutenção do sistema único de saúde.	
4º Semana	Atividade teórica: O Sistema Único de Saúde: origem, sua constituição, os princípios, as diretrizes, interface e funcionamento em Redes, ações interprofissionais.	Entrevista com usuários no território sobre conhecimento sobre o SUS - conhecer o usuário
5º Semana	Atividade teórica: Conceitos e aplicabilidade prática: multiprofissional, interdisciplinar, interprofissional. (Re)conhecimento de cada área da saúde.	
6º Semana	Atividade teórica: Processo saúde-doença, determinantes sociais, abordagem holística, modelos de saúde, clínica ampliada.	Acompanhar Agente Comunitário de Saúde conforme o roteiro - conhecer o contexto complexo do usuário e do trabalhador da saúde, buscar um caso por grupo para PTS
7º Semana	Atividade teórica: Projeto Terapêutico Singular - discussão de casos (reais)	
8º Semana	Atividade teórica: Promoção e prevenção em saúde - alimentação, atividade física, adesão ao tratamento, hábitos de vida, hábitos sociais, higiene e saneamento, saúde bucal	Acompanhar grupo de educação em saúde ou ACS - dialogar com o usuário sobre a saúde
9º Semana	Atividade teórica: Promoção e prevenção em saúde - alimentação, atividade física, adesão ao tratamento, hábitos de vida, hábitos sociais, higiene e saneamento, saúde bucal	
10º Semana	Atividade teórica: Promoção e prevenção em saúde - alimentação, atividade física, adesão ao tratamento, hábitos de vida, hábitos sociais, higiene e saneamento, saúde bucal	Acompanhar grupo de educação em saúde ou ACS - dialogar com o usuário sobre a saúde

11º Semana	Atividade teórica: Aspectos da saúde mental e sua manutenção para o não adoecimento	
12º Semana	Atividade teórica: Indicadores de saúde e aplicabilidade prática	Notificações simuladas ou reais e fluxo das notificações no território
13º Semana	Atividade teórica: A informação, a interlocução e a comunicação em saúde interprofissional	
14º Semana	Atividade teórica: Redes de Atenção à Saúde: tipos, referência e contra-referência, itinerário terapêutico (O indivíduo, a família, a comunidade na atenção primária, expectativas sociais, acessibilidade nos serviços)	Atividade prática: observação na UBS – sala por sala – conhecer o que a UBS tem a oferecer comparando com conect sus
15º Semana	Atividade teórica: Sociedade, cidadania e representações legais em conselhos de participação popular e controle social	
16º Semana	Atividade teórica: Educação em saúde: conceito, metodologias, comunicação, ferramentas	Atividade de educação em saúde na modalidade grupo de sala de espera feita pelos estudantes – exercitar orientação em saúde
17º Semana	Sociedade e representações legais em conselhos de participação popular e controle social	
18º Semana	Impressões dos alunos e docentes sobre a disciplina. (Fechamento da disciplina)	Acompanhar reunião de conselho local ou municipal de saúde

6. Organização Metodológica

- Atividades assíncronas, diálogos por meio de fóruns, estudos e análise de textos e artigos, atividades virtuais por meio das ferramentas da plataforma (moodle) e-Aula e aplicações práticas referentes aos conteúdos abordados por meio de relato de experiências.

- Momentos síncronos para ministrar aulas, esclarecimentos de dúvidas quanto ao conteúdo abordado, orientação prática e troca de experiências/vivências interprofissionais.

Usar metodologias ativas: sala de aula invertida; Aprendizagem baseada em investigação e em problemas (uso do prontuário real casos clínicos); construção de Projetos Terapêuticos Singular (PTS) com famílias atendidas na rede.

- Ambiente virtual E-AULA UFPEL (moodle): a disciplina estará disponível no moodle com senha de acesso exclusiva aos alunos matriculados.

As atividades práticas da disciplina consistirão em visitas quinzenais as Ubs com os estudantes distribuídos em grupos de no máximo 10 estudantes, acompanhados por um orientador (professor ou técnico administrativo). Nestas atividades os estudantes e orientadores ficarão vinculados a uma única Ubs e, em diálogo com a equipe da Ubs desenvolverão as atividades propostas. O orientador do grupo terá a tarefa de articular com a equipe da UBS as condições para a execução das atividades como diálogo com agente comunitário de saúde, profissionais da equipe, conselheiros de saúde, etc. O orientador também terá a tarefa de explicar aos estudantes os objetivos de cada atividade prática, e a forma de apresentar o relatório da atividade vivenciada.

Na matrícula, os estudantes deverão optar pela turma de prática entre as seguintes alternativas:

P1 – UBS Areal Leste

P2 – UBS Campus Capão do Leão

P3 – UBS Centro Social Urbano do Areal

P4 – UBS UBS Vila Municipal

P5 – UBS Obelisco

Os professores poderão alterar a ordem de apresentação dos conteúdos, incluir ou excluir, respeitando a ementa, com interesse pedagógico, de acordo com o processo de aprendizagem da turma.

7. Atividades Discentes

Problematizações, discussões, relatos de experiências, leitura e análise crítica de textos e artigos científicos, realização de atividades individuais e em grupo (de forma remota).

A disciplina apresenta carga-horária total de 72h que serão divididas em dezoito semanas, mais a semana de exame. As semanas exigirão, em média, 4h de dedicação. O EXAME será realizado em 2h, disponibilizado na semana correspondente.

8. Processos Avaliativos

A avaliação será processual realizada pela participação e entrega das atividades propostas.

Aprovação: será considerado aprovado o aluno que obtiver Nota Final (NF) igual ou superior a 7.0 (sete) e que possuir no mínimo 75% de frequência. O aluno que obtiver NF igual ou superior a 3.0 (três) e inferior a 7.0 (sete) e que possuir 75% de frequência submeter-se-á a um exame (E), versando sobre todo conteúdo ministrado virtualmente no período. A média exigida para aprovação em tal exame é igual ou superior a 5,0, sendo consideradas para tal cálculo as notas: NF e E.

9. Referências Bibliográficas Básicas

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Portaria nº 2.436 de 21 de setembro de 2017. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular** – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 60 p.: il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRITO GEG, MENDES ACG, NETO PMS. **O objetivo de trabalho na Estratégia Saúde da Família**. Rev Interface – Comunicação, Saúde, Educação. 2018; vol. 22, n. 64, p. 77-86.

PAIM, JS et al. **O que é o SUS**. Rio de Janeiro. Editora Fiocruz. 2015. 93pg.

10. Referências Bibliográficas Complementares

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde mental**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 17) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes da política nacional de saúde bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Serviços farmacêuticos na atenção básica à saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 108 p.: il. – (Cuidado farmacêutico na atenção básica; caderno 1).

Bacich L, Moran J. (Org.) **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórica-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual integrado de vigilância, prevenção e controle de doenças transmitidas por alimentos**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 158 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 121 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. **Cadernos de atenção Básica, n.39**. Brasília, DF, 2014. 116 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019.

DELIBERATO, PCP. **Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações**. 2 Ed, Barueri, SP, Manole, 2017.

LOPES, JL; GUEDES, MBOG. **Fisioterapia na atenção primária**. Manual de prática profissional baseado em evidências. Rio de Janeiro. Atheneu, 2019.

CARVALHO FFB de, NOGUEIRA JAD. **Práticas corporais e atividades físicas na perspectiva da Promoção da Saúde na Atenção Básica**. Ciência e Saúde Coletiva. Jun 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Política Nacional de Promoção à Saúde**. Brasília 2015. Revisão da Portaria MS/GM 687I

12.OBSERVAÇÕES